



Mestrado em Conservação e Restauro

Mestrado, 2º Ciclo

Plano: Despacho nº 9982/2016 - 05/08/2016

Ficha da Unidade Curricular: Teoria e Crítica da Arte

ECTS: 5.5; Horas - Totais: 148.50, Contacto e Tipologia, T:45.0; TP:15.0; OT:3.0;

Ano|Semestre: 1|S1; Ramo: Tronco comum;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 338043

Área Científica: História da Arte

Docente Responsável

Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro

Docente e horas de contacto

Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro

Professor Adjunto, T: 45; TP: 15; OT: 3;

Objetivos de Aprendizagem

Compreender as problemáticas artísticas, a fim de ser capaz de dialogar com as obras de arte do ponto de vista formal e conceptual.

Adquirir competências para fazer a leitura e interpretação das realizações artísticas à luz dos diversos conceitos e teorias coevos.

Desenvolver o espírito crítico.

Conteúdos Programáticos

I-Problematização em torno da abordagem à obra de Arte

1.História da Arte,Estética,Teorias da Arte e Crítica de Arte

2.Criação artística/juízo estético

3.Estatuto da obra de arte e sua evolução

II-As Teorias e a Crítica de Arte

1.Ética e Estética no mundo Greco-Romano

2.Arte e Beleza na Estética Medieval

3.A Época Moderna:o novo paradigma artístico

4.Arte e Crítica na Época Contemporânea

Conteúdos Programáticos (detalhado)

I-Problematização em torno da abordagem à obra de Arte

1 - Proximidades e afastamentos epistemológicos: História de Arte, Estética, Teorias da Arte e Crítica de Arte.

2 - Criação artística e juízo estético.

2.1 - A problemática do gosto. Do gosto ao estético.

2.2 - Valor artístico e valor estético.



3 - O estatuto da obra de arte e sua evolução.

3.1 - O conceito de obra-prima.

3.2 - Noção de programa artístico e de "trans-memória" Imagética.

3.3 - A produção artística como "obra aberta" (Umberto Eco)

3.4 - A interpretação da obra de arte.

3.5 - A "cripto-história da arte" como proposta de renovação teórica.

3.6 - A situação actual da História de Arte-Ciência.

II- As Teorias e a Crítica de Arte: sua importância na reflexão sobre o fenómeno artístico.

1 – Ética e Estética no mundo Greco-Romano: a obra artística num mundo de deuses e heróis.

1.1 - As teorias da Arte na Antiguidade.

1.2 - A imagem ao serviço da cultura e do poder político.

1.3 - O aparecimento do "Cânone" na Grécia.

1.4 - Vitruvius e o primeiro Tratado artístico.

2 - Arte e Beleza na Estética Medieval: a arte ao serviço da religião.

2.1- A natureza simbólica e alegórica da obra de arte.

2.2- S^o Agostinho e S. Tomás de Aquino.

2.3 -O abade Suger e S. Bernardo.

2.4 -O "Livro da Arte" de Cennino Cennini.

3 - A Época Moderna: quatro séculos de um novo paradigma artístico.

3.1- A nova teoria da imagem artística ocidental.

3.1.1 - O conceito de "bela-arte".

3.1.2 - A importância da Ekphrasis e da semiologia da arte.

3.2 - A arte como "cosa mentale" e o estatuto social do artista.

3.3 - A consagração da Tradadística.

3.3.1 - A realidade portuguesa: Francisco de Holanda e a importância da sua obra no contexto da Teoria da Arte europeia.

3.4 - A Contra-Reforma e suas implicações na produção artística.

3.4.1 - O Concílio de Trento e os novos textos produzidos sobre matéria artística.

3.5 - O debate ideológico e o papel das artes no fim do Antigo Regime.

3.6 - As Academias: teoria e prática no ensino artístico.

4- Arte e Crítica na Época Contemporânea.

4.1- Origens da Crítica de Arte: seus limites e funções.

4.2- As Teorias da Arte: entre o excesso e a ausência teórica.

4.2.1 - A (des)construção dos conceitos de Arte e beleza.

4.2.2 - A proclamação da morte da Arte.

4.2.3 - Noção de trans-contemporaneidade no exercício do "saber ver".

4.3 - A função social da Arte.

4.3.1- Novas clientelas e novos mercados para a arte contemporânea.

Metodologias de avaliação

*assiduidade, interesse, empenho e capacidade de apresentar trabalhos inovadores (10%)

*capacidade de reflexão, intervenção e discussão de temas durante as aulas (10%)

*trabalho de investigação, escrito e apresentado oralmente - época de exames (80%)



Estágio

Não aplicável

Bibliografia Geral recomendada

- ARGAN, Giulio Carlo, *Arte e Crítica de Arte*, Lisboa, Estampa, 1988.
- ARNHEIM, R. *Para uma Psicologia da Arte (ensaio) & Arte e Entropia (ensaio sobre a desordem e a ordem)*, Lisboa, Dinalivro, 1977.
- BARASCH, Moshe, *Teorias del Arte de Platon a Winckelmann*, Madrid, Alianza Forma Ed., 1994.
- BARTHES, Roland, *Elementos de Semiologia*, Lisboa, Edições 70, 1974.
- BAYER, Raymond, *História da Estética*, Lisboa, Editorial Estampa, 1971.
- BELTING, Hans, *L'Histoire de L'Art est-elle finie?*, Nîmes, Ed. J. Chambon, 1989.
- BLUNT, Anthony, *La Teoria de las Artes em Italia (del 1450 a 1600)*, Madrid, Ed. Cátedra, 1992.
- BOZAL, Valeriano., *História de las Ideas Estéticas y de las Teorias Artísticas Contemporâneas*, vols. I e II, Madrid, Machado Libros, 3ªed. 2002.
- CALABRESE, Omar, *A Linguagem da Arte*, Lisboa, Ed. Presença, 1986.
- CASSIRER, Ernst, *Ensaio sobre o Homem*, Guimarães Editores, 1995.
- DESWARTE, Sylie, "Francisco de Holanda, teórico entre o Renascimento e o Maneirismo", *História da Arte em Portugal*, vol.7, Lisboa, Publ. Alfa, 1986, pp.11-28.
- IDEM, *Ideias e Imagens em Portugal na Época dos Descobrimentos. Francisco de Holanda e a Teoria da Arte*, Lisboa, Ed. Difel, 1992.
- IDEM, "Neoplatonismo e Arte em Portugal", *História da Arte Portuguesa* (dir. Paulo Pereira), vol. II, Lisboa, Círculo de Leitores, 1995, pp.511-537.
- DIDI-HUBERMAN, G., *L'Image Survivante. Histoire de l'art et temps des fânetomes selon Aby Warburg*, Paris, Ed. Minuit, 2002.
- ECO, Umberto, *A Obra Aberta*, Lisboa, Ed. Difel, 1989.
- IDEM, *Arte e Beleza na Estética Medieval*, Lisboa, Ed. Presença, 1989.
- IDEM, *A Definição de Arte*, Lisboa, Ed. 70, 2ª ed.1990.
- IDEM, *Os limites da interpretação*, Lisboa, Ed. Difel, 1992.
- ESQUÍVEL, Patrícia, *Teoria e Crítica da Arte em Portugal (1921-1940)*, Lisboa, ED. Colibri, 2007.
- FOCILLON, Henri, *A Vida das Formas*, Lisboa, ed. 70 (Col. Arte e Comunicação), 1988.
- FRANCASTEL, Pierre, *A Imagem, a Visão e Aalmaginação*, Lisboa, Ed.70 (Col. Arte e Comunicação), 1987.
- GIL, José, *A imagem-nua e as pequenas percepções*, Lisboa, relógio d'Água, 1996.
- GOMBRICH, Ernst H., *A História da Arte*, Rio de Janeiro, LTC editora, 1993.
- IDEM, *Arte e Ilusão. Um estudo da Psicologia da Representação Pictórica*, S. Paulo, Ed. Martins-Fontes, 2007.
- GONÇALVES, Flávio, *História da Arte. Iconografia e Crítica*, Lisboa, IN/CM, 1990.
- HADJINICOLAOU, *História da Arte e Movimentos Sociais*, Lisboa, ed. 70 (Col. Arte e Comunicação), 1989.
- HAUSER, Arnold, *Teorias da Arte*, Lisboa, Ed. Presença, 1988.
- IDEM, *História Social da Arte e da Cultura*, vols. I,II e III, Lisboa, Veja/Estante, 1989.
- HEIDEGGER, Martin, *A origem da obra de arte*, Lisboa, Ed. 70, 2009.
- HUISMAN, Denis, *A Estética*, Lisboa, Ed.70, 1997.
- HUYGHE, Réne, *O Poder da Imagem*, ed. 70 (Col. Arte e Comunicação), 1989.



- LISBOA, M. Helena, *As Academias e Escolas de Belas Artes e o Ensino Artístico (1836-1910)*, Lisboa, Ed. Colibri, 2007.
- ORTEGA y GASSET, J., *A desumanização da Arte*, Lisboa, Ed. Veja, 1996.
- OSBORNE, Richard, STURGIS, Dan, TURNER, Natalie, *Art Theory for Beginners*, London, ZP, 2006.
- PANOFSKY, Erwin, *A Perspectiva como Forma Simbólica*, Lisboa, Ed. 70 (col. Arte e Comunicação), 1993
- IDEM, *Idea. A evolução do Conceito de Belo*, S. Paulo, Ed. Martins Fontes, 3ªed 2000.
- RODRIGUES, Ana Duarte, MOREIRA, Rafael, *Tratados de Arte em Portugal*, Lisboa, Scribe, 2012.
- SERRÃO, Vítor, *A cripto-história da arte. Análise de obras de arte inexistente*, Lisboa, Livros Horizonte, 2001.
- IDEM, *A Trans-Memória das Imagens*, Lisboa, Cosmos, 2007.
- SILVA, Jorge H. Pais da, *Páginas de história da Arte*, vols. 1 e 2, Lisboa, Ed. Estampa (col. Teoria da Arte) 1993.
- VENTURI, Lionello, *História da Crítica de Arte*, Lisboa, Ed. 70, 1998.

A Bibliografia específica será indicada à medida que forem leccionados os respectivos temas.

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Sendo um dos principais objetivos da UC a compreensão das linhas matriciais que determinaram a evolução cultural e artística ao longo dos séculos, bem como os conceitos que lhes subjazem, os alunos terão que adquirir conhecimentos que lhes permitam compreender as múltiplas razões que explicam a evolução transformativa dos diversos movimentos culturais e artísticos.

Conhecer o processo evolutivo das Teorias da Arte, bem como as modernas concepções face ao objecto artístico, o seu papel na sociedade e os objetivos que presidem à sua criação.

Reconhecer a importância e o papel da Crítica de Arte na contemporaneidade

Metodologias de ensino

Aulas teóricas e teórico-práticas partindo da análise de obras de arte e da interpretação de textos significativos, procurando fazer o enquadramento cultural e artístico das questões em análise e convocar a reflexão dos alunos e o debate construtivo.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Sendo uma UC onde a maioria das aulas são de carácter teórico, não obstante a sua componente expositiva (apoiada num suporte de imagem e/ou interpretação textual) imprescindível à prossecução dos objectivos propostos (compreensão e caracterização da evolução cultural e artística ao longo dos séculos), a docente convoca sempre a participação reflexiva dos alunos, procurando desenvolver neles a capacidade de análise e formulação de pensamento estruturado.

Para as aulas teórico-práticas são fornecidos aos alunos materiais didácticos que os preparam para a participação activa e reflexiva nas mesmas, de modo a fomentar o espírito crítico e a análise interpretativa, sendo este o método de ensino mais adequado aos objetivos enunciados.

Língua de ensino

Português

Pré requisitos

Não aplicável

Programas Opcionais recomendados

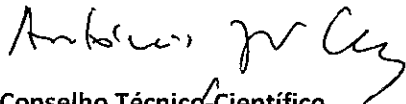
Não aplicável

Observações

Docente Responsável



Diretor de Curso, Comissão de Curso



Conselho Técnico-Científico

